



Balanco  
Social  
2010

OBRAS SOCIAIS  
IRMÃ DULCE

# Missão Visão Valores

## **Missão**

Amar e Servir aos mais pobres, oferecendo atendimento gratuito na saúde, educação e assistência social.

## **Visão - 2010**

Organização filantrópica economicamente estável, referência nacional da rede SUS na área de saúde, ensino e pesquisa, com excelência em educação e assistência social na Bahia.

## **Os 10 Valores**

- Fidelidade ao legado de Irmã Dulce
- Espiritualidade e solidariedade
- Promoção da cidadania
- Humanização e qualidade dos serviços
- Busca pela excelência em tecnologia, ensino e gestão
- Profissionalização, aprendizagem e inovação contínuas
- Ética e transparência nas relações
- Respeito às diversidades
- Coerência entre discurso e prática
- Compromisso com as nossas escolhas

**“A necessidade e a carência dos homens me levaram a me dedicar a eles. Foi Deus que nos ensinou a amar o próximo como a nós mesmos. Então, por graça especial de Deus, eu me dedico a eles.”**

# Núcleos da OSID

Hospital Santo Antônio (HSA)  
Ambulatório José Sarney (AJS)  
Hospital da Criança (HC)  
Clínica da Mulher Dona Dulcinha (CMD)  
Centro de Reabilitação e Prevenção de Deficiências (CRPD)  
Centro Geriátrico Júlia Magalhães (CGJM)  
Centro Médico Social Augusto Lopes Pontes (CMSALP)  
Laboratório de Análises Clínicas Taciano Campos (LBTC)  
Centro de Bio Imagem (CBI)  
Núcleo de Apoio à Pesquisa (NAP)  
Centro de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (Centrinho)  
Centro de Ensino e Pesquisa Professor Adib Jatene (CEPPAJ)  
Centro Educacional Santo Antônio (CESA)  
Centro de Acolhimento e Tratamento de Alcoolistas (CATA)  
Centro de Fisioterapia  
Unidade de Coleta e Transfusão de Sangue (UCT)  
Memorial Irmã Dulce (MID)

## **Estado**

Hospital do Oeste (Barreiras)  
Hospital São Jorge (Salvador)  
Hospital Eurides Sant'anna (Santa Rita de Cássia)

## **Município**

Centros de Saúde (Boca do Rio e Pernambués)



# O Ano de 2010 – Uma obra viva

**“Se fosse preciso,  
começaria tudo outra vez.”**

A frase da Bem-aventurada Dulce dos Pobres é um farol que ilumina os momentos de dificuldade da obra por ela erguida há 52 anos. Encerra a constatação de que, por mais tortuosos que sejam alguns períodos, a confiança em Deus e a fidelidade à missão de atender aos que necessitam compensam.

Em 2010, as Obras Sociais Irmã Dulce (OSID) enfrentaram, do ponto de vista da sustentabilidade, um dos piores anos desde sua fundação. A demora no reajuste do Plano Operativo do SUS, que subsidia a assistência em 15 unidades de atendimento em saúde do Complexo Roma, e os atrasos no pagamento, por parte da Prefeitura de Salvador, da gestão dos centros de saúde Alfredo Bureau (Boca do Rio) e Edison Teixeira Barbosa (Pernambúes), estancaram investimentos em pessoas, estrutura física e equipamentos. Com uma despesa mensal de R\$ 14 milhões, a OSID não deixou as contingências afetarem o atendimento e nem os compromissos salariais e com os fornecedores. O cenário fez com que a instituição fechasse o período com um déficit de R\$ 1.235.000,00.

A queda na receita não impediu, no entanto, o crescimento e a qualificação da assistência. A instituição realizou ao longo do ano 5.680.013 de atendimentos ambulatoriais a usuários do SUS, idosos, portadores de deficiências e de deformidades craniofaciais, pacientes sociais e crianças e adolescentes em situação de risco social. O compromisso com a missão do Amar e Servir se refletiu em diversas ações que tiveram como catalisador o foco na humanização. Dentre elas, se destacam a reforma do setor de Oncologia, que foi ampliado para proporcionar maior conforto e privacidade aos usuários, além de ganhar um serviço de Psicologia, e a implantação do Cinema do Hospital da Criança (HC), que possibilita aos pacientes mirins, mães e acompanhantes momentos de diversão que os auxiliam a enfrentar períodos muitas vezes longos de internação.

Cidadania, educação e socialização, vertentes do trabalho da OSID, ganharam força tanto no Centro de Reabilitação e Prevenção de Deficiências (CRPD) como no Centro Educacional Santo Antônio (CESA). No primeiro, foi implantada a Oficina de Horticultura e Meio Ambiente, em parceria com a EBDA, e reintegrados à suas famílias oito moradores internados na OSID em média há 20 anos. Também no CRPD, em parceria com as secretarias de educação de Salvador e Feira de Santana, foi promovido um curso de Tecnologia Assistiva para 30 professores de salas multifuncionais.



**dedicação**

Na área de Ensino Fundamental e Profissionalizante, o Centro Educacional Santo Antônio ficou entre as melhores escolas da Bahia no ranking do IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. O centro superou, na 4ª série, a meta estipulada pelo MEC para o ano de 2015 e, na 8ª, a fixada para o ano de 2019. O núcleo iniciou parceria pedagógica com a Escola Experimental e de arte-educação com o Neojibá, que, em 2011, vai resultar na formação da Orquestra Santo Antônio. Mais um curso profissionalizante, o de pedreiro/carpinteiro, também foi implantado no CESA.

Referência de qualidade na área de Ensino Médico, o Hospital Santo Antônio foi recertificado como hospital de ensino pelo MEC e Ministério da Saúde. A instituição implantou ainda o curso de pós-graduação em fisioterapia hospitalar. Setenta e sete novos projetos de pesquisa foram aprovados durante o ano pela Comissão de Ética e a estrutura de pesquisa para os internos e residentes, do Centro de Ensino e Pesquisa Professor Adib Jatene (CEPPAJ), ganhou uma Biblioteca Virtual de Saúde (BVS).

**“Só com amor, fé e dedicação é possível transformar a realidade em que vivemos.”**



**transformação**

## Unidades Externas

A OSID é responsável pela gestão de três hospitais do Estado – Hospital do Oeste (Barreiras), Hospital Eurides Sant'anna (Santa Rita de Cássia) e São Jorge (Salvador) – e dois centros de saúde da capital, 12º Centro Alfredo Bureau (bairro da Boca do Rio) e Dr. Edison Teixeira Barbosa (bairro de Pernambuco). Em 2010, as unidades ampliaram sua capacidade de atendimento e conexão com as práticas de gestão da instituição. Em junho, o Governo do Estado concluiu a reforma da emergência do Hospital São Jorge, que se consolidou no segundo semestre como um centro de referência na região de Itapagipe.

O maior avanço nas unidades de gestão externa foi a diversificação das ações de humanização em consonância com a Política Nacional de Humanização do SUS e a missão da OSID. O HO implantou programas como o da Massagem Shantala e a Hora do Sono, na UTI Pediátrica, e o Adote uma Causa, voltado ao estímulo do trabalho voluntário na comunidade. O trabalho do HO na assistência a vítimas de queimaduras levou o hospital a ser convidado para apresentar no Peru o seu Protocolo de Queimados, durante o 3º Congresso Internacional de Tratamento Multidisciplinar de Paciente Queimado.





O Hospital Eurides Sant'anna e os centros de saúde estreitaram ainda mais os laços com a comunidade por via de ações como a organização de feiras de promoção à saúde, cursos para gestantes e a distribuição de cestas básicas a famílias carentes com a visita de enfermeiro, nutricionista e assistente social. Um dos destaques foi o Projeto Pediatria nas Creches, em Santa Rita de Cássia, que levou atendimento a seis creches municipais e a uma ONG, beneficiando 580 crianças entre três e seis anos. Em 2011 o projeto será estendido para as escolas da zona rural.

Entre as perspectivas para o ano de 2011, estão a reforma e ampliação da UTI adulto do Hospital Santo Antônio, a ampliação do Centro Cirúrgico com a construção da décima sala, e a construção de mais um núcleo, o Centro de Hemoterapia e Hematologia. O estímulo à cidadania plena vai ganhar reforço com a implantação de projetos como o de Residências Inclusivas, fomentando a política de inclusão para os portadores de deficiência, e o de Comunidades Terapêuticas, voltado para a assistência a alcoolistas. A área de ensino em saúde será ampliada com a criação da Residência de Enfermagem e do Centro de Pesquisa da Residência Médica. Na gestão de unidades externas, o planejamento para 2011 inclui a implantação no HO do serviço de Oncologia – UNACON e a oferta de mais 62 leitos.

**“Quando nenhum hospital quiser aceitar algum paciente, nós aceitaremos. Essa é a última porta e por isso eu não posso fechá-la.”**

# Gestão

O esforço empreendido durante o ano para assegurar a qualidade do atendimento mesmo com problemas de receita gerou dividendos para a gestão que, a despeito do cenário adverso, avançou na unificação de condutas e integração. O escopo da Política da Qualidade foi ampliado com a inclusão dos serviços de Marcação de Consultas e Serviço Social do Ambulatório e de núcleos como o Centro de Reabilitação de Anomalias Crânio Faciais (Centrinho), Financeiro e TI, chegando a 72% de processos certificados. A OSID iniciou também em 2010 o 2º ciclo de seu Planejamento Estratégico 2011-2015 e implantou novos sistemas informatizados de gestão como o DINAMUS – Sistema de Gestão de Engenharia Clínica e o Sistema de Gerenciamento de Processos Jurídicos.

Em 2011, a instituição pretende implantar ações como o Balcão de Justiça e Cidadania, a Pesquisa de Satisfação Voluntária, aplicável aos clientes externos, e iniciar o diagnóstico interno para Acreditação Hospitalar.

**“Foi nosso povo, com sua fé, sob  
inspiração de Deus, que construiu  
toda essa obra.”**



**inspiração**

# Imagem

O grande avanço do ano se deveu à consolidação das áreas de Memória e Turismo Religioso. O Memorial Irmã Dulce (MID) passou a ser membro do Conselho de Fomento ao Turismo Religioso Nacional/ Mintur e incrementou sua agenda de reuniões com o trade turístico regional e nacional. As ações promoveram um aumento de 20% de visitantes no MID e Capela das Relíquias.

A disseminação do exemplo de Irmã Dulce ganhou força com o aumento do Programa Memorial X Escola – que atendeu a 25 unidades escolares ao longo do ano – e com a criação do Curso de Formação de Multiplicadores da Vida e Obra de Irmã Dulce, direcionado ao público interno.

**“O importante é fazer a caridade, não falar de caridade. Compreender o trabalho em favor dos necessitados como missão escolhida por Deus.”**

O ano antecedente à cerimônia que tornou Bem-aventurada Irmã Dulce foi especial para a causa de canonização da religiosa. Em junho foi feita a exumação e transladação de suas relíquias para o mausoléu definitivo na Capela das Relíquias, localizada em seu santuário; em outubro ocorreu a validação do milagre da beatificação pelo Colégio de Cardeais da Santa Sé e em dezembro o Papa Bento XVI promulgou o milagre, abrindo os caminhos para a cerimônia programada para o dia 22 de maio de 2011. Os marcos aumentaram a devoção popular e promoveram um acréscimo de 50% no atendimento a devotos e admiradores de Irmã Dulce via Memorial e Capelania da OSID.

**devocão**



Atendimentos ambulatoriais C.Roma	2009	2010
Ambulatório José Sarney (33 especialidades)	594.129	583.966
Ambulatório da Geriatria	49.368	42.771
Ambulatório da Ginecologia	140.060	134.424
Ambulatório do CRPD (Reabilitação e prevenção de deficiências)	21.349	22.334
Ambulatório do CATA (Alcoolismo)	21.028	23.764
Ambulatório do Centrinho (Correção de anomalias craniofaciais)	85.595	87.970
Fisioterapia (Externo)	277.809	265.855
Bio Imagem (Externo)	78.849	100.476
Laboratório	838.945	847.821

### Atendimentos - Comparativo por unidade

<b>Atendimentos Ambulatoriais</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>
Centro de Saúde Boca do Rio	788.586	824.025
Centro de Saúde Pernambués	956.609	901.174
Complexo Roma	2.131.276	2.131.355
Hospital do Oeste	511.090	494.656
Hospital Eurídice Santana	224.941	223.554
Hospital São Jorge	501.730	1.105.249
Total	5.111.232	5.680.013

# Balço Social 2010

## I - Identificação

Nome da instituição: Associação Obras Sociais Irmã Dulce

Tipo/categoria (conforme instruções):

Natureza jurídica:  Associação  Fundação  Sociedade

Sem fins lucrativos?  Sim  Não

Isenta da cota patronal do INSS?  Sim  Não

Possui Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEAS)?  Sim  Não

Possui registro no:  CNAS  CEAS  CMAS

De utilidade pública?  Não Se sim,  federal  estadual  Municipal

## 2 - Origem dos recursos

	2010		2009	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Receitas Totais	175.793	100	151.662	100
a. Recursos governamentais (subvenções)	894	1	1.616	1
b. Doações de pessoas jurídicas	548	0	507	0
d. Doações de pessoas físicas	3.914	2	3.538	2
e. Prestação de serviços e/ou venda de produtos	169.159	96	145.560	96
f. Outras receitas	1.278	1	948	1

3 - Aplicação dos recursos	2010		2009	
	R\$mil	%	R\$mil	%
Despesas Totais	177.028	100	152.806	100
a. Projetos, programas e ações sociais (excluindo pessoal)	89.373	50	73.991	48
b. Pessoal (salários + benefícios + encargos)	67.150	39	65.653	43
c. Despesas diversas (somatório dos itens abaixo)	17.695	10	12.417	8
Operacionais	15.583	9	15.274	10
Impostos e taxas	40	-	47	0
Financeiras	2.072	1	908	1
Capital (máquinas + instalações + equipamentos)	2.810	-	2.444	-



**orientação**



4 - Indicadores sociais externos	2010	2009
A - Total atendimentos ambulatoriais	5.680.013	5.111.232
B - Total de internamentos		
Complexo Roma	16.212	15.565
HO	10.343	10.251
Hospital Eurídice Santana (Atendimento iniciado em julho de 2008)	1.892	2001
C - Cirurgias realizadas		
Complexo Roma	9.988	9.699
HO	6.517	6.275
Hospital Eurídice Santana	168	144
D - Média de Permanência Pacientes (dias)		
Complexo Roma	17,59	18
E - Alunos do Ensino Fundamental	696	681
F - Nº Residentes	140	132
G - Nº Publicações e Pesquisas Científicas	77	94

**“Se cada um fizer sua parte, se cada pessoa se conscientizar do seu papel social, poderemos não resolver o problema da miséria do mundo, mas estaremos colaborando sensivelmente para diminuir os miseráveis e aplacar a dor de muitos sofredores.”**

5 - Indicadores sobre o corpo funcional	2010	2009
Nº total de empregados(as) ao final do período	3.905	3.850
Nº de admissões durante o período	1.088	1.583
% de empregados(as) acima de 45 anos	12,88	13,69
Nº de mulheres que trabalham na instituição	2.651	2.663
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	69,59	65,21
Idade média das mulheres em cargos de chefia	39	40
Salário médio das mulheres	R\$ 1.062,48	R\$ 973,22
Idade média dos homens em cargos de chefia	43	44
Salário médio dos homens	R\$ 948,33	R\$ 877,16
Nº de estagiários(as)	137	133
Nº de voluntários(as)	230	240
Nº portadores(as) necessidades especiais	43	48
Salário médio portadores(as) necessidades especiais	R\$ 1.159,49	R\$ 1.108,64

6 - Qualificação do corpo funcional	2010	2009
Nº de pós-graduados (especialistas, mestres e doutores)	47	54
Nº de graduados(as)	849	755
Nº de pessoas com ensino médio	2.818	2.813
Nº de pessoas com ensino fundamental	86	98
Nº de pessoas com ensino fundamental incompleto	104	130
Nº de pessoas não-alfabetizadas	1	0

# Demonstrações Contábeis

Associação Obras Sociais Irmã Dulce

31 de dezembro de 2010, 2009 e 01 de janeiro de  
2009 com Relatório dos Auditores Independentes  
sobre as demonstrações contábeis

**“A minha  
política é a  
do amor ao  
próximo.”**

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos  
Administradores da  
**Associação Obras Sociais Irmã Dulce**  
Salvador - BA

Examinamos as demonstrações contábeis da Associação Obras Sociais Irmã Dulce. ("AOSID ou Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da

Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Obras Sociais Irmã Dulce em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa referentes para o exercício findo naquela data, de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil.

Salvador, 31 de março de 2011

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S  
CRC 2SP 015199/O-6-F-BA

Shirley Nara S. Silva  
Contadora CRC-IBA 022.650/O-0

# ASSOCIAÇÃO OBRAS SOCIAIS IRMÃ DULCE

## BALANÇOS PATRIMONIAIS

31 de dezembro de 2010 e 2009 e 01 de janeiro de 2009

(Em milhares de reais)

ATIVO		31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
			(Reapresentado)	(Reapresentado)
<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	(nota 5)	11.607	6.056	7.022
Contas a receber de clientes	(nota 6)	10.545	7.829	6.430
Estoques	(nota 7)	2.328	3.446	3.317
Convênios a receber	(nota 8)	19.271	13.477	11.785
Despesas antecipadas		364	368	254
Outros		343	136	119
Total do ativo circulante		44.458	31.312	28.927
<b>Não circulante</b>				
Depósitos Judiciais	(nota 9)	513	480	121
Investimentos		5	5	5
Imobilizado	(nota 10)	38.032	39.448	39.804
Total do ativo não circulante		38.550	39.933	39.930
<b>Total do ativo</b>		<b>83.008</b>	<b>71.245</b>	<b>68.857</b>

Passivo e Patrimônio Social	31/12/2010	31/12/2009	01/12/2009
		(Reapresentado)	(Reapresentado)
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	3.846	4.252	4.996
Empréstimos e financiamentos (nota 11)	11.161	4.939	2.194
Partes relacionados (nota 12)	5.058	-	-
Salários, provisões e encargos sociais	12.437	10.651	8.196
Repasses de convênios (nota 8)	1.534	1.970	3.089
Provisão para contingências (nota 13)	86	355	645
Outras contas a pagar	332	223	89
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>34.454</b>	<b>22.390</b>	<b>19.209</b>
<b>Não circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos (nota 11)	201	123	146
Provisão para contingências (nota 12)	4.230	3.374	3.000
<b>Total passivo não circulante</b>	<b>4.431</b>	<b>3.497</b>	<b>3.146</b>
<b>Patrimônio social</b> (nota 14)			
Fundo patrimonial	8.198	8.198	8.198
Doações e subvenções	19.705	19.705	19.705
Reserva de reavaliação (nota 14c)	13.434	13.790	14.221
Superávit acumulado	2.786	3.665	4.378
<b>Total do patrimônio social</b>	<b>44.123</b>	<b>45.358</b>	<b>46.502</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio social</b>	<b>83.008</b>	<b>71.245</b>	<b>68.857</b>

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais)

		2010	2009
<b>Receitas operacionais brutas:</b>			
Sistema Único de Saúde - AIH e FAE	(nota 15)	77.002	69.015
Doações		4.962	3.538
Convênios	(nota 16)	86.498	73.266
Vendas de produtos e serviços		5.659	4.856
		174.121	150.675
Custos dos serviços prestados e produtos vendidos		(154.861)	(135.553)
Resultado operacional bruto		19.260	15.122
<b>Receitas (despesas) operacionais:</b>			
Despesas com pessoal		(10.571)	(7.776)
Despesas administrativas	(nota 17)	(4.222)	(4.742)
Materiais diversos		(3.979)	(2.844)
Depreciação		(929)	(609)
Outras receitas líquidas	(nota 18)	984	336
Lucro (prejuízo) antes das receitas e despesas financeiras		543	(513)
Despesas financeiras	(nota 19)	(2.072)	(948)
Receitas financeiras	(nota 19)	294	317
Prejuízo do exercício		(1.235)	(1.144)



## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010, 2009 e 01 de janeiro de 2009

(Em milhares de reais)

	Patrimônio social	Doações e subvenções para investimentos	Reserva de reavaliação	Superávit acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2009	8.198	19.705	14.221	4.378	46.502
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(431)	431	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	(1.144)	(1.144)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	8.198	19.705	13.790	3.665	45.358
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(356)	356	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	(1.235)	(1.235)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	8.198	19.705	13.434	2.786	44.123

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009  
(Em milhares de reais)

	2010	2009 (Reapresentado)
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(1.235)	(1.144)
Ajustes de valores para reconciliar os resultados com caixa aplicado nas atividades operacionais:		
Depreciação	2.955	2.774
Despesa com juros	272	184
Valor residual do ativo permanente baixado	121	218
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	277	-
Provisão para contingências	587	84
Geração de caixa antes das variações nos ativos e passivos	2.977	2.116
Redução (aumento) nos ativos operacionais		
Contas a receber e convênios	(8.730)	(3.091)
Estoques	1.118	(129)
Depósitos judiciais	(33)	(359)
Outros	(203)	(131)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	(406)	(744)
Salários, provisões e encargos sociais	1.786	2.455
Repasse de convênios	(436)	(1.119)
Outros	109	134
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(3.818)	(868)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009  
(Em milhares de reais)

	2010	2009 (Reapresentado)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Adições ao imobilizado	(1.660)	(2.636)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(1.660)	(2.636)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Empréstimos obtidos	145.563	34.380
Juros pagos por empréstimos	(1.306)	(412)
Empréstimos pagos	(133.228)	(31.430)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	11.029	2.538
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	5.551	(966)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6.056	7.022
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	11.607	6.056
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	5.551	(966)

# Expediente

Esta é uma publicação da Assessoria de Comunicação das Obras Sociais Irmã Dulce

Projeto e edição **Ana Calazans (MTB 1687)**

Textos **Ana Calazans**

Fotos **Ciro Brigham, Consuelo Vidal e Arquivo OSID**

Projeto gráfico, editoração e capa **ÁsCriações**

0800 284 5284

Ligue e saiba como ajudar Irmã Dulce

Associação Obras Sociais Irmã Dulce  
Av. Bonfim, 161, Bairro Roma – Salvador – Bahia – Brasil  
Caixa Postal 1203 – CEP – 40420-000  
Tel: (71) 3310 – 1111 Fax: (71) 3314 - 7170  
[comunicacao@irmadulce.org.br](mailto:comunicacao@irmadulce.org.br)

[www.irmadulce.org.br](http://www.irmadulce.org.br)

**fé**





OBRAS SOCIAIS  
**IRMÃ DULCE**

0800 284 5 284

Ligue e saiba como ajudar Irmã Dulce

**Associação Obras Sociais Irmã Dulce**

Av. Bonfim, 161, Bairro Roma, Salvador - Bahia - Brasil  
Caixa Postal 1203, CEP 40420-000

**Tel:** (71) 3310-1111 | **Fax:** (71) 3314-7107

**e-mails:** [superintendencia@irmadulce.org.br](mailto:superintendencia@irmadulce.org.br) | [comunicacao@irmadulce.org.br](mailto:comunicacao@irmadulce.org.br)

[www.irmadulce.org.br](http://www.irmadulce.org.br)